

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO: REVISÃO SISTEMÁTICA

**Relatoria:** Yris Luana Rodrigues

PRISCILA LOPES ARAÚJO

**Autores:** RAÍSA BARBOSA DE ANDRADE

CARLA CAROLINA DA SILVA LEITE

MARIA CIDNEY DA SILVA SOARES

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** O puerpério é um período crítico na vida das mulheres, que se inicia logo após o parto e possui duração variável. As mulheres estão mais vulneráveis nesse período da vida enfrentando diversas mudanças no aspecto biológico, psicológico, emocional e comportamental. A Depressão Pós-Parto (DPP) pode ser fruto da adaptação inadequada da mulher diante do fenômeno da maternidade. Desânimo, sentimentos de culpa, comportamento obsessivo, alterações no sono e diminuição do nível de funcionamento mental são alguns dos sintomas da DPP. O período do pré-natal é uma época de preparação física e psicológica para o parto e a maternidade, é uma oportunidade para os profissionais de saúde desenvolverem uma assistência adequada e humanizada no processo do cuidar, prevenindo assim esse transtorno mental. **Objetivos:** Enfatizar a importância do pré-natal na identificação dos fatores de risco da depressão pós-parto e abordar a importância de uma assistência humanizada nessa fase da gestação. **Métodos:** Tratou-se de uma revisão sistemática, realizada em abril e maio de 2012 tendo uma amostra composta por 10 artigos. Foram selecionados artigos publicados em periódicos indexados nas bases de dados: BIREME, LILACS e SCIELO, a partir dos descritores: Depressão Pós-Parto, Enfermagem Materno-Infantil; Cuidado Pré-Natal, em conformidade com o DeCS. Utilizaram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos em português, publicados no período de 2005 a 2011, com temática referente à depressão pós-parto. **Resultados:** No pré-natal a mulher deve ser orientada para que possa vivenciar a gestação e o parto de forma positiva, e ter menor risco de complicações no puerpério. A carência de informações sobre o parto, o medo do desconhecido e os cuidados a serem prestados ao recém-nascido são alguns dos fatores comuns de tensão da gestante, que influenciam de forma negativa durante o processo da gestação. Na Estratégia de Saúde da Família, que é alicerçada ao princípio da integralidade, os profissionais de saúde tem a oportunidade de enfrentar a problemática da DPP e atuarem na disponibilização de cuidados, como conforto psicológico e educação em saúde. **Conclusão:** Identificar os fatores de risco para a depressão pós-parto e desenvolver intervenções, são ações necessárias para que mulheres portadoras ou com maior vulnerabilidade a desenvolver a DPP possam ser referenciadas ao serviço adequado, ampliando o princípio da integralidade na atenção à saúde da mulher.